



Intervenção da Fisioterapia no Processo de Desmame da Ventilação Mecânica na UTI Neonatal

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Ana Paula Dos Santos Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Introdução

A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) presta assistência a prematuros (RNPT) e recém-nascidos (RN) com outras necessidades nem sempre associadas à prematuridade.

Atualmente, a taxa de sobrevivência dos recém-nascidos tem melhorado devido aos avanços cada vez mais significativos da ciência e da tecnologia. Diante disso, as internações hospitalares aumentaram e as equipes multidisciplinares se expandiram para promover a excelência no atendimento.

Os fisioterapeutas participam dessas equipes e, dependendo da condição do paciente, ajudam a otimizar a função respiratória e/ou motora.

Os objetivos e o manejo da fisioterapia do RN levam em consideração as especificidades anatômicas e fisiológicas dessa população, o que tem obrigado a uma especialização cada vez maior dos profissionais dessa área.

Objetivo

O objetivo da intervenção fisioterapêutica no desmame da ventilação mecânica na UTI neonatal é múltiplo e abrangente, visando garantir que o processo de transição para a respiração espontânea seja seguro e eficaz, otimizar a função respiratória, prevenir complicações respiratórias, fortalecer a musculatura respiratória, assim promovendo uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Material e Métodos

O objetivo da intervenção fisioterapêutica no desmame da ventilação mecânica na UTI neonatal é múltiplo e abrangente, visando garantir que o processo de transição para a respiração espontânea seja seguro e eficaz, otimizar a função respiratória, prevenir complicações respiratórias, fortalecer a musculatura respiratória, assim promovendo uma melhor qualidade de vida ao paciente.

Os procedimentos fisioterapêuticos identificados no estudo estão condizentes com as recomendações da literatura e são relevantes e adequados para o tratamento de pacientes neonatais.

Resultados e Discussão

O presente estudo mostra que as práticas de desmame e extubação no Brasil variam de acordo com a faixa etária atendida pela UTI. A estratégia de desmame mais comum no Brasil é a redução gradual do suporte ventilatório,

6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



sendo o desmame programado mais comum em UTIPs. Na UTIP, o TRE é mais comumente realizado no modo ventilatório PSV+PEEP, embora a duração do teste seja altamente variável. Na maioria das UTINs e UTIP brasileiras, a prontidão para extubação é avaliada principalmente clinicamente e por análise de gases sanguíneos. Mais estudos são necessários para avaliar o impacto clínico dos métodos e estratégias utilizados para desmame e extubação da VM em pacientes pediátricos e neonatais brasileiros. Esses estudos devem ser baseados em métricas de segurança, qualidade e produtividade aplicáveis à UTI.

Entende-se que a intervenção da fisioterapia é crucial no processo de desmame da ventilação mecânica na UTI neonatal, pois ajuda a otimizar a função respiratória.

Conclusão

Esse processo é fundamental para garantir uma transição segura e eficaz para a respiração espontânea, melhorando os resultados clínicos e a qualidade de vida dos neonatos.

Diante dos resultados apresentados, demonstrou-se que a presença do fisioterapeuta traz benefícios, auxiliando na manutenção da fisioterapia durante a internação e da oxigenoterapia mesmo diante de neonatos mais imaturos e com mais complicações no período pós inserção.

Referências

AMARAL, Juliana Quiroz do; BERNARDI, Luíse Dagagny Pecce; SEUS, Thamires Lorenzet Cunha. Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 29, n. 4, p. 350-356, 2022.

BACCI, Suzi Laine Longo dos Santos et al. Práticas de desmame da ventilação mecânica nas UTIs pediátricas e neonatais brasileiras: Weaning Survey-Brazil. *Jornal Brasileiro de Pneumologia*, v. 46, p. e20190005, 2020.

OLIVEIRA, Alana Monteiro de et al. Benefícios da inserção do fisioterapeuta sobre o perfil de prematuros de baixo risco internados em unidade de terapia intensiva. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 26, p. 51-57, 2019.

SOUZA, Amanda Jordana et al. O PROCESSO DE DESMAME DA VENTILAÇÃO MECÂNICA NO PACIENTE NEONATO. *Revista Artigos. Com*, v. 18, p. e4055-e4055, 2020.